

mesmo com o...

MP pede a retirada da Ciclovía e Improbidade Administrativa

A sexta-feira, último dia do prazo em que poderia mover a ação principal, depois de ter ação cautelar atendida pela Justiça, a promotora Carmem Lúcia Garcia ajuizou dois pedidos: um, para a retirada da Ciclovía da rua Capitão Cruz e outro de Improbidade Administrativa contra o Prefeito Paulo Azeredo. O movimento para o fim da faixa de ciclistas da Capitão Cruz já havia sido anunciado quando a ação que pedia a paralisação das obras foi atendida pela juíza titular da 2ª Vara, Deise Fabiana

Lange Vicente.

A promotora não se pronunciou sobre as ações, mas confirmou que ambas seriam ajuizadas na sexta-feira e que foram assinadas pelos quatro promotores representantes do Ministério Público em Montenegro que, além da promotora Carmem Lúcia são Celso Pedro Stein, Daniela Tavares da Silva Tobaldini e Graziela Vieira Lorenzoni.

As informações sobre as ações serão divulgadas pela promotora Carmem Lúcia no início da próxima semana.



PROMOTORA quer que ciclovía seja retirada